



RELATÓRIO ANUAL 2021



Associação Comunitária
MonteAzul



ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA MONTE AZUL

Diretoria

Diretora Presidente | Renate Keller Ignacio

Diretor Vice-Presidente | Ricardo Najjar

Diretora | Isabel Cristina do Nascimento Ciriaco

Conselho Fiscal

Johan Albino, Marta Alves Vieira, Maria Isabel Stucchi Pedotti

Conselho de Administração

Ayrton Pimentel, Elisabete Lopes de Carvalho, Eva Martins de Castro, Leonor Beatriz Diskin de Pawlowicz, Maria do Carmo Santos Gusewski, Mariza dos Santos, Regina Erismann, Regina Helena Ribeiro, Valeria Carrilho Rückner

Certificações e Conselhos

Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS, Certificado de Qualificação como Organização Social, Utilidade Pública (Municipal, Estadual e Federal), Conselho Municipal de Assistência Social - COMAS, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA, Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, Fórum de Assistência Social - Central, Fórum de Assistência Social - Regional M'Boi Mirim, Rede de Proteção Especial, Fórum de Assistência Social, Fórum de Educação, Fórum de Cultura e Fórum da Vida.

SUMÁRIO

A palavra da presidente	2
Missão, Visão e Valores	3
Apresentação do território	4
Realizações 2021	8
Nossas áreas de ações	11
Histórias na Monte Azul	36
Resultados	39
Fluxo de Recursos	40



Relatório Anual 2021

Equipe RI: Ana Helena Oliveira, Benjamin Neumann, Martina Schmickl, Nele Dunsing, Richard Veloso, Stefany Bruno, Valeria Carrilho Rückner

Conteúdo: Coordenadores e Gerentes de Programas

Redação e Projeto gráfico: Ana Helena Oliveira

Orientação e Revisão: Valeria Carrilho Rückner

Fotos: Acervo Monte Azul / 2021

Versão 2

A PALAVRA DA PRESIDENTE

O ano 2021 começou com muita esperança que a pandemia chegou ao fim e que pudéssemos voltar em breve a uma vida mais ou menos normal. Mas logo essa esperança foi derrubada pela terceira onda, que perdurou até o 2º semestre deste ano. Em setembro abrimos alguns espaços no Horizonte Azul para atividades recreativas ao ar livre e atendemos parte das crianças em todos os núcleos, mas só em novembro conseguimos abrir as portas de novo para 100% das crianças, adolescentes e adultos.

As crianças voltaram sedentas para brincar, para se relacionarem uns aos outros, para se expressarem artisticamente, para abraçar e serem abraçadas. Ficou claro que o atendimento remoto não supre as necessidades das crianças, nem dos adolescentes e adultos. O ser humano precisa conviver com seu semelhante e com a natureza, senão atrofia, cai em depressão, fica agressivo e a vida perde o sentido.

Não é à toa que o Ambulatório Médico Terapêutico, a Casa Angela e as Unidades Básicas de Saúde receberam uma demanda enorme de pessoas fragilizadas mentalmente e desesperadas. Além dos atendimentos individuais e integrados, elaboraram uma cartilha de autocuidado na pandemia que ajudou à fortalecer a resiliência dos que fizeram uso dela.

Os colaboradores da Estratégia de Saúde da Família trabalharam incansavelmente nas campanhas de vacinas e nas demais demandas. Coordenadores, Gestores, Gerentes e Colaboradores fizeram de tudo para manter a positividade, a fé na superação destes desafios, a esperança que tudo vai passar.

A Monte Azul é um organismo vivo, que se alimenta dessa força interna dos colaboradores, da criatividade, do pensamento positivo e da vontade de espalhar esperança ao seu redor.

São mais de 2.000 colaboradores, que levantam todos os dias e procuram essa força de motivação dentro de si. Minha enorme gratidão à todos vocês por esta força, por esta resiliência, por esta fé!

Também vocês, parceiros, amigos e doadores vivenciaram os efeitos da pandemia. Mesmo assim, não nos abandonaram e continuaram depositando confiança no nosso trabalho, através das doações financeiras ou materiais que tanto necessitamos.

Nesse relatório queremos mostrar os altos e baixos deste ano de 2021, que apesar de todos os obstáculos teve um saldo muito positivo na vida de milhares de pessoas. Agradecemos de coração, não só a confiança, como também a generosidade de cada um de vocês, seja de longe ou de perto.



Renate Keller Ignacio

42 ANOS DE HISTÓRIA



Renovamos nossa Missão, Visão e Valores

Se por um lado vivemos uma época que exige cuidados e distanciamento, por outro, entramos em nosso sétimo setênio revisando Missão, Visão e Valores rumo ao Planejamento Participativo. Entendemos que somente com a contribuição de cada um é que alcançaremos nossos mais elevados ideais.

Missão

Promover o amor, valorizar a diversidade e cuidar do desenvolvimento do ser humano. Proporcionar oportunidades por meio da educação, cultura e saúde, buscando, em liberdade, diminuir as desigualdades sociais e contribuir para o equilíbrio ambiental.

Visão

Ser um organismo vivente que busca soluções inovadoras e criativas aos desafios da época atual; influencia políticas públicas a partir de suas ações comunitárias; fortalece e amplia as parcerias para sustentação de suas ações, aprofundando e difundindo suas experiências e ideais de base antropológica.

Valores

- Respeitar a Individualidade
- Ser verdadeiro
- Cultivar o bom e o belo
- Confiar no potencial transformador de si próprio e do outro
- Ser responsável no contexto socioambiental
- Ter abertura à colaboração de quaisquer pessoas, independente de hierarquia
- Ter esperança e confiança no desenvolvimento da humanidade e na ajuda sempre presente do mundo espiritual



APRESENTAÇÃO DO TERRITÓRIO

Núcleo Monte Azul

O primeiro núcleo foi fundado em 1979, quando nasceu a Associação e contempla a Comunidade Monte Azul com cerca de 3.500 moradores. Faz parte do distrito do Jardim São Luís e faz divisa com Vila Andrade, Santo Amaro, Socorro, Cidade Dutra, Jardim Ângela, Capão Redondo e Campo Limpo.

Realizam-se atualmente os seguintes programas: No âmbito da **saúde**, a casa de parto humanizado Casa Angela, o Ambulatório Médico Terapêutico e o Estratégia Saúde da Família (veja específico sobre núcleo na página 7), com atendimento voltado às famílias de realidades mais vulneráveis e à comunidade do entorno; No âmbito da **educação** e da **assistência social**, o Infância Querida (CEI Monte Azul) acolhendo a primeira infância, o Nossa Ciranda (CCA Monte Azul) e a Escola de Música os adolescentes, o Caminhando Juntos (NAISPD Monte Azul) as pessoas com deficiência, o Tecendo o Futuro (CEDESP Monte Azul) atuando com os jovens e adultos da comunidade com capacitações pessoais e profissionalizantes, o Jovem Aprendiz ampliando a ponte ao mercado de trabalho; No âmbito da **cultura**, o Raízes Culturais, responsável pela gestão do Centro Cultural Monte Azul, e o Pontinho de Cultura, que oferece um espaço de convivência saudável para crianças em período complementar ao da escola.



Mina D'Água no coração da comunidade.



Quadra da Comunidade, Tecendo o Futuro e Infância Querida.

A região é permeada por outros equipamentos socioculturais, oferecidos por outras ongs e também pelo poder público.

Em 2021, segundo ano de pandemia, a taxa de desemprego esteve em queda (13,4%¹), porém a desigualdade social seguiu alta, por conta da queda na renda - houve aumento de empregos, porém com salários menores. Parte da população recorreu à assistência dos programas, que por meio das parcerias possibilitaram a doação de alimentos e itens básicos. A população que vive em lugares vulneráveis e trabalham de 8 a 12 horas por dia ou até mesmo famílias que moram bem, porém que perderam parte de sua renda, recorreram às escolas públicas e programas de contraturno escolar, gerando alta demanda para os atendimentos.

Fonte:

1 IBGE - Número de pessoas em situação de desemprego no estado de São Paulo - 2021

Núcleo Peinha

O Núcleo Peinha integrou as atividades da Associação Comunitária Monte Azul em 1985. Assentada num morro do Jardim Santo Antônio, ao lado da Ponte João Dias, a Comunidade Peinha abriga cerca de 4.000 moradores. Faz parte do distrito de Vila Andrade, formado por áreas de alta densidade populacional e desigualdade social.

Atualmente contempla o programa Nossa Ciranda (CCA Peinha), que acolhe crianças, adolescentes e suas famílias. O convite às atividades oferecidas é realizado de forma ativa. Em 2021, mediante pandemia, o Núcleo Peinha seguiu doando cestas básicas ao público atendido em parceria com a prefeitura. As atividades presenciais retomaram de forma gradual em 20% de crianças, 35%, 50%, até 100% dos atendidos ao final do ano.

Foi realizada uma linda pintura da fachada do espaço, que embelezou a comunidade e também fortaleceu o espaço como referência.



Crianças brincam na viela da Comunidade Peinha.



Mural pintado à mão no Nossa Ciranda Peinha.

As obras de canalização do esgoto por parte da prefeitura buscaram trazer melhorias para a comunidade, porém ainda se encontra com necessidades de reparos.

Entre os serviços de saúde do entorno, a UBS Parque Arariba é a mais próxima. E entre os serviços socioculturais da região, temos os CEUs Paraisópolis e Casa Blanca e o Parque Burle Max.

Núcleo Horizonte Azul

O Núcleo Horizonte Azul está localizado numa chácara próxima à Represa Guarapiranga, região em que habitam 38.000 famílias, e contempla os bairros Jardim Horizonte Azul e Vera Cruz. Pertence ao distrito do Jardim Ângela, que está entre os 20 piores IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) dos 96 distritos de São Paulo¹. A crescente desigualdade social tornou a região um grande foco de desmatamento ilegal, com ofertas de terrenos irregulares, abrigando pessoas de várias regiões do país.

Ativo desde 1983, é palco de encontros da Associação. As ações são permeadas pela ideia da formação de um bairro-educador, ou seja, uma comunidade consciente da tarefa de educar e se autoeducar.

A sede central contempla os programas Nossa Ciranda (CCA Horizonte Azul), Tecendo o Futuro (CEDESP Horizonte Azul) e a Escola de Resiliência, com abordagem da pedagogia Waldorf. Do outro lado da rua, o programa Infância Querida (CEIs Horizonte Azul e Flamboyant), a Horta Educativa e a Horta Biodinâmica complementam as atividades ofertadas às crianças, jovens e adultos e à população do entorno.

Por conta da pandemia e articulação realizada desde o ano anterior, ampliou-se o acolhimento e vínculo com as comunidades vizinhas mais carentes, como Terra Prometida e o Assentamento Vila Nova Canaã.

Fonte:
1 Mapa da Desigualdade Social 2020.



Reforma Estrutural

Após os intensos trabalhos de escavação, estruturação física e predial, iniciados em abril de 2020, as obras na sede do Horizonte Azul assumiram um lindo formato em 2021 e o acesso para pedestres, pessoas com mobilidade reduzida e veículos foi liberado. Entre as melhorias, consta a estruturação para acessar os espaços, a preservação do jardim, corrimões e serviços de serralheria, reforma nos banheiros, instalações e quadros elétricos, graças ao trabalho incansável dos arquitetos Anélis Tisovec e Pedro Tisovec, juntamente com o electricista Raimundo Nonato, feito de forma voluntária, assim como o apoio de parceiros e amigos do Brasil, Alemanha e Japão.

Núcleo Estratégia Saúde da Família (ESF)

O Programa Estratégia Saúde da Família atua há 21 anos na gestão de 15 equipamentos de saúde no distrito de Jardim São Luís - sendo 1 AMA (Assistência Médica Ambulatorial), 3 AMA/UBS Integrada, 9 UBS (Unidades Básicas de Saúde), 1 EMAD (Equipe Multidisciplinar de Assistência Domiciliar) e 1 CAPS AD III (Centro de Atenção Psicossocial) - e oferece assistência à saúde a uma população cadastrada de aproximadamente 265.393 pessoas, distribuídas em 87.169 famílias¹.

Em 2021, a estratégia adotada foi focar na logística: além da vacinação em massa nas unidades básicas de saúde, pontos satélites de apoio nas comunidades foram criados. Em parceria com o Centro Empresarial, o ESF Monte Azul fez a gestão do Mega Posto. Outro ponto de vacinação fruto da articulação em rede foi o Mega Drive no pátio da subprefeitura M'Boi Mirim. E o terceiro ponto foi o posto de vacinação no Parque Guarapiranga. Cada unidade básica de saúde também articulou postos volantes, por meio dos agentes comunitários e gerentes das unidades - em igrejas, escolas e Sociedades Amigos do Bairro.

A vacinação veio como esperança. Usuários sendo vacinados e celebrando o SUS, celebrando a vida.

Fonte:

1 SIAB - Relatório Consolidado das Famílias Cadastradas do Ano de 2021, extraído em 10/01/2022.

Cada unidade com seu conselho gestor, ajudou a disseminar a campanha de vacinação. A busca ativa de não vacinados, entre eles moradores de rua, também foi uma frente de atuação. Ao final do ano, já com vacinação estabilizada, surgiu um surto de influenza exigindo mais cuidados, apoio, resiliência e novas estratégias por parte dos colaboradores.



REALIZAÇÕES 2021

Tema do ano: Como nos tornamos resilientes em tempos de pandemia?

Com toda essa situação mundial delicada, dolorida e dramática, nós da Associação Comunitária Monte Azul vamos realizando pequenas ações fraternas e humanizadoras que estão ao nosso alcance:

Mantendo as orientações às gestantes e realizando os partos naturais humanizados em nossa casa de parto Casa Angela, também oferecendo orientação ao primeiro ano de vida;

O Ambulatório Médico Terapêutico Monte Azul atendendo remota e presencialmente, sempre que necessário, a comunidade que nos rodeia e nos acolhe e ofertando a cartilha Autocuidado na Pandemia aos colaboradores;

As UBS, AMAS e CAPS atendem ininterrupta e corajosamente toda a população da região do Jardim São Luiz e entorno; sim, com muita luta, sacrifícios e muitas dores pelas perdas das vidas;

Oferecemos atividades recreativas e culturais na Favela Monte Azul e no Horizonte Azul quando houve total fechamento de atendimento socioeducativo e escolar;

A Horta Educativa esteve de portões abertos diariamente oferecendo calor humano, ervas e chás medicinais para os moradores da comunidade;

Recebemos doações de alimentos e entregamos cestas aos moradores necessitados, inclusive em dois assentamentos próximos à Represa de Guarapiranga;

Pouco a pouco, intensificamos a atuação da Escola Oficina Social, onde cada ser humano é visto como uma integralidade e não apenas como um profissional trabalhador produtivo e eficiente;

Entre tantos desafios, prosseguimos buscando

possíveis soluções através dos terapeutas, médicos, educadores e amigos: Encontro do humano em si através do outro ser humano;

Crianças e jovens também estiveram e estão buscando o encontro com os colegas de classe e dos educadores de referência positiva e amorosa; voltando a ter o convívio humano e a alegria pela vida...e podendo voltar a sonhar com um mundo melhor, cantar, dançar, viver em comunidade;

As mortes trouxeram-nos a possibilidade de aprendizados como: valorizar o convívio familiar, desenvolver mais humildade e menos arrogância, cultivar menos mágoas e rancores, aprender a considerar a morte como parte integrante da vida;

A Monte Azul como espaço de cura que sempre foi, prossegue tentando desenvolver o cultivo dessa atmosfera de calor por meio do bom, belo e verdadeiro, constituindo pequenos “cálices de amor” através das reuniões de cada área, dos grupos de trabalho e na lida cotidiana.

A qualidade do encontro, resultante de uma procura consciente, intensificou-se. Exige-nos decisões em nosso intimíssimo, em nosso Eu mais profundo.

Tempos de pandemia, tempos de tomar decisões existenciais, tempos que nos instigam a “descer de cima do muro”, a fim de conseguirmos viver mais fraternalmente e com sentido. Tempo de lutar e agir para melhorar o meio ambiente já degradado.

Resumindo, podemos nos perguntar: Aonde eu encontro forças de vida e forças de alma que ajudem a me tornar um pouco mais resiliente em tempos de pandemia?

Texto de Mário Zoriki, Orientador Pedagógico da Escola de Resiliência e membro do Conselho de Desenvolvimento da ACMA.

Para leitura completa do texto, [clique aqui](#).

Participações Externas

Destaque para algumas participações virtuais às quais fomos convidados:

2ª Semana da Educação Humanizada – Moveh – Esdras de Faria, Dra. Renata Berrettini e Ute Craemer
Antroposofia Sem Fronteiras – Soc. Antroposófica em Português – Ute Craemer e Rogério Coutinho
Encontro de Escolas Sociais na FEWB – Telma Benedicto e Esdras de Faria
Encontros Aliança pela Infância – Renate Keller Ignacio
Encontros Rede Nacional Primeira Infância – Renate Keller Ignacio
Filosofia da Liberdade na Educação Waldorf – Escola Livre - Leividânia da Mata e Rosana Dias
Inovação em Gestão Social: o caso da Monte Azul – Universidade de Pernambuco - Valéria Carrilho Rückner
O que aprendemos? Como vamos desenhar o futuro? - Faculdade Rudolf Steiner – Mário Zoriki
Orientação a Ciranda Criativa de Aracaju – Roberto Krust e Esdras de Faria
A arte de criarmos juntos, Transformando Realidades - F. Rudolf Steiner – Susanne Rotermund e Anna Göbel
Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) na Atenção Integral à Saúde - Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) – Dra. Erica de Souza

Troféu Periferia Brasil

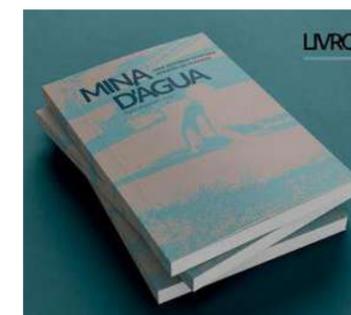
Dia 4 de Dezembro, a Orpa Social organizou a cerimônia de entrega do Troféu Periferia Brasil. Ute Craemer, fundadora da Associação Comunitária Monte Azul, foi a Homenageada da Noite com o troféu Esperança, por todo o seu legado e atuação no social.



Goethe e Ciência Espiritual em Tempos de Pandemia

Toda 5ª feira, o grupo de estudos Goethe e Ciência Espiritual em Tempos de Pandemia, formado por educadores e colaboradores do Núcleo Horizonte Azul, se reúne para fortalecer sua atuação, uma busca em direção ao encontro do humano em si e no outro. Reuniões que inspiraram a retomada dos eventos mensais Pedagogia do Fazer com Sentido e com Amor, abertos à comunidade.

Livro Mina D'Água



Em 2021, uma campanha de financiamento coletivo permitiu a impressão do fotolivro Mina d'Água, realizado a partir de belíssimas imagens históricas da Monte Azul. Entre os diversos

temas que apareceram na organização do material - realizada por Ligia Ungaretti, que trabalhou na Associação - se destacou a Mina d'Água, que brota no centro do bairro.

“O acervo de fotografias registra uma memória que merece ser preservada e contada para o mundo. A ideia do livro Mina d'Água é honrar a trajetória percorrida da Monte Azul, dando força para que seu trabalho continue no futuro.”



Campanha Ajude a Alimentar uma Família

A campanha de enfrentamento ao coronavírus Ajude a Alimentar uma Família seguiu ativa no segundo ano de pandemia, para auxiliar as famílias das crianças, jovens e adultos atendidos pela Associação Comunitária Monte Azul e estendeu o apoio às comunidades do entorno. Com o apoio de **69** pessoas físicas e **21** parceiros nacionais e internacionais, foi possível doar **R\$ 494.541,09** em cartões alimentação, que representou **817** auxílios às famílias. Além disso, a campanha distribuiu **2.474** cestas básicas, 6 toneladas e 329 quilos de alimentos e 1.048 kits de higiene e limpeza.

Parceiros Campanha: Amund Foundation | Banco de Alimentos | Clube Paineiras | Colaboradores Banco do Brasil - CENESP | Children Resources International (Japão) | Editora Antroposófica | GLS Treuhand - Zukunftsstiftung Entwicklung | ICMVS Empreendimentos e Participações Ltda | INDEX | Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) | Freunde der Erziehungskunst | Pedagogia de Emergência | Mesa Brasil - SESC Campo Limpo | Projeto Nutrição (Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde) | Mãe na Roda | Sabesp | Soul Kitchen | Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social | Secretaria Municipal de Educação | Secretaria Municipal de Saúde | Shanti Stiftung | Skypman Foundation | Sorvetes Los Los | Una Capital | Doadores Pessoas Físicas.



NOSSAS ÁREAS DE ATUAÇÃO

EDUCAÇÃO

Brincar... Nossa... Ah... Ah...

Todos os dias areia e terra se transformam em comidinhas e bolos...

Os toquinhos viram telefone, pente, microfone, chapinha para alisar os cabelos... Ah quantos objetos... tanta imaginação...

As folhinhas e sementes se transformam em joias preciosas, que são carregadas nas mochilas e bolsinhas e com muita alegria as crianças presenteiam as mães, pais, avós e irmãos com "verdadeiros tesouros". Assim as crianças constroem vínculos, confiança e pertencimento.

Os bebês e crianças imitam os adultos a sua volta no brincar, retratando cenas da vida cotidiana.

As crianças são mães, pais, médicos, dirigem ônibus e carros, plantam, cozinham, são cabelereiros, professores.... A vida é retratada como ela é, com sentido.

Brincar é algo precioso, a criança pequena necessita exercitar e cultivar essas experiências para se tornarem adultos resilientes.

A criança ao brincar transforma, cria, inventa, sonha e faz... Brincar é algo valioso, transformador e necessário para o desenvolvimento do humano e da vida.

É direito da criança pular, subir, descer, escorregar, saltar, se lambuzar, isto é, ser feliz, vivenciar experiências de vida, ser criança.

Vamos fortalecer essas atividades! Pais, mães, educadores, avós, famílias e comunidade, BRINCAR é saúde. BRINCAR é vida. BRINCAR é coisa séria.

Poesia de Esdras de Faria, Coordenadora do Infância Querida Horizonte Azul.



Alimentos, fraldas e produtos de higiene doados às comunidades Terra Prometida e Vila Nova Canaã.



Infância Querida

Atendimentos: 359 bebês e crianças até 6 anos.

Descrição: Oferecer um ambiente acolhedor e de cuidado às necessidades das crianças de se expressar, fortalecer os ritmos internos e externos e se relacionar com alegria e amor.

Atividades: Livre brincar na sala e no parque/ quintal, contação de histórias, rodas para estabelecimento de ritmos diários, atividades artísticas e culinária. Celebração das épocas do ano, com músicas e teatro de mesa: Páscoa; Pentecostes (Diversidade); São João (Menina da Lanterna); Vento; Primavera; Micael (coragem), barco do Advento e Natal.

“Para nós o maior impacto é o reflexo do trabalho dos professores nos gestos dos bebês e crianças, imitado no brincar quando cantam a roda de música diária, fazem as bonecas dormir, cuidam do jardim, cuidam de si e do outro”. Equipe Infância Querida Horizonte Azul

Parceiros: Secretaria Municipal de Educação | Parceiros Institucionais.



Teatro da primavera, crianças estrelas.

Brincar na Natureza

Nos Infância Querida Monte Azul e Flamboyant, a atividade com as crianças nas hortas e nos pequenos canteiros foi cheia de significados: a preparação da terra, o cultivo, a colheita e o momento da refeição incentivam o fazer com sentido e o fortalecimento da vontade individual e criativa.

O Infância Querida Horizonte Azul também dispõe de um amplo espaço no quintal com uma diversidade de plantas e um pequeno aquário natural, onde as crianças cuidam dos peixes e regam as plantas, além do incentivo ao brincar em contato com a terra.



Escola de Resiliência

Atendimentos: Crianças e adolescentes do Ensino Fundamental e da Educação Infantil, atendidos pela APRS*.

Descrição: Uma escola com currículo Waldorf na periferia de São Paulo, com abordagem na Pedagogia do Fazer.

Atividades: Em 2021, as aulas presenciais foram retomadas de forma fortalecedora, proporcionando saúde em ambiente caloroso. Apesar do Ensino Fundamental atender até o 5º ano, criou-se o 5º ano B para atender e preparar melhor as crianças e famílias que desejassem um reforço escolar.

Exemplo de conteúdo vivenciado nas aulas:

“Na aula de artes, vivenciamos o belo através do trabalho com a natureza com o tio Everton. Foram feitas pinturas em aquarela, desenhos dirigidos, modelagem em argila, músicas e versos durante as aulas. Roseli fez trabalhos manuais e culinária. E no final do ano aulas de circo com a Lívia, mãe da Lis. O belo também foi cultivado através da contação de histórias, contamos lendas de indivíduos que dedicaram a vida a ajudar outras pessoas e fábulas de animais. As artes também ajudaram a revigorar o intenso trabalho realizado em matemática, leitura e escrita.”

*Mantida pela Associação Pedagógica Rudolf Steiner (APRS) | Parceiros Institucionais.



Visita à Casa Angela

“Que presente! Louvável! Nossos alunos do 5º ano B tiveram a oportunidade de estar na Casa Angela e ouvir falar do nascimento com tanto amor, respeito e admiração. Todos ficaram maravilhados!” Professora Creusa

Nos dias 27 e 28 de outubro, os alunos do 5º ano realizaram uma visita à Casa Angela para vivenciarem o ambiente de nascimento dos bebês. Os alunos aprenderam sobre o Reino das Plantas, dos Animais e agora estão aprendendo sobre o desenvolvimento do Reino Humano.

E uma surpresa especial aconteceu. Marina, filha da colaboradora Silvana do Horizonte Azul e uma das alunas, foi o primeiro bebê a nascer na Casa Angela! Durante a visita, Marina encontrou com a parteira Helaine, que testemunhou o seu nascimento.



ASSISTÊNCIA SOCIAL

Grupo Narrativas – No encontro com educadores

Penso que a atividade principal de um médico é a escuta. Com o tempo e a experiência, passamos a ouvir as queixas não ditas e a auscultar no corpo dores não nomeadas. Foi a partir do meu anseio de escuta que o grupo NARRATIVAS foi criado. O objetivo era passar do atendimento individual para o trabalho em grupo, levando informação sobre temas comuns à coletividade. Em função disso, passei a fazer reuniões com líderes da comunidade que trouxeram demandas em que eu poderia ser útil.

Em uma das reuniões, encontrei a Coordenadora Pedagógica do Nossa Ciranda, Giane Garcia, que carregava consigo o anseio de fala e o desejo de encontrar um local em que os educadores tivessem voz, onde se sentissem acolhidos para conversar sobre seus desafios diários. A partir disso, iniciamos reuniões semanais com os educadores do Programa, sediado no Centro Cultural Monte Azul, que atende cerca de 210 crianças no contraturno da escola, com idades entre 6 e 14 anos. Durante os encontros, conversamos sobre diversos temas

pertinentes às faixas etárias atendidas, e cada educador trouxe exemplos práticos que vivenciava no dia a dia da escola, tornando a discussão rica e proveitosa não só para nós, mas também para as crianças que estavam em discussão.

Sabemos que crianças são seres dependentes, e que levam para a escola dores e sofrimentos que se manifestam em comportamentos muitas vezes desafiadores para quem cuida. O profissional da educação que percebe o sofrimento por trás do comportamento carrega o privilégio e a responsabilidade de poder ser um vetor de transformação, de servir de inspiração, de participar para sempre da memória afetiva de uma pessoa. O que se sente por um educador que mudou sua vida é muito grande e muito importante para que este não se aproprie dessa possibilidade. Até porque, nos dias de hoje, cada um que provoca uma transformação positiva no mundo é um herói.

Texto de Renata Berrettini, médica ginecologista do Ambulatório Médico Terapêutico Monte Azul.

Para leitura completa do texto, [clique aqui](#).



Nossa Ciranda

Atendimentos: 540 crianças e adolescentes de 7 a 14 anos.

Descrição: Espaço de convivência e fortalecimento de vínculos em contraturno escolar, voltado a crianças, adolescentes e sua relação familiar e comunitária.

Atividades: Trabalhos manuais e artísticos presenciais, gravação de vídeos para turma que seguiu de forma remota, com histórias da época e propostas de atividades de costura, pintura, colagem e jogos de desafios. Apresentação de rodas rítmicas ao final de cada época. Encenação do teatro da “Menina da Lanterna” para as crianças e seus responsáveis em espaço aberto. Caminhada da Lanterna nas vielas da comunidade Peinha e ao ar livre com músicas de Paz e Esperança na chácara Horizonte Azul. Vivência de Micael e exercício da coragem no caminho em caracol, e para o desafio de Micael, um caça ao tesouro no parque. Comemoração do Dia das Crianças no parque Burle Max, no Parque do Rizzo e na chácara. Caminhadas nas margens da Represa Guarapiranga e passeios no Clube Náutico. Encontro com as famílias para compartilhar as atividades realizadas.

“Após o retorno completo presencial, ao final do segundo semestre, o trabalho passou a ter mais vida, risadas, correria. Um trabalho que nos exige corpo, alma e coração.”

Equipe Nossa Ciranda Horizonte Azul.

Parceiros: Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social | Parceiros Institucionais.

Outros parceiros: Alpargatas | Gustavo Freitas | Leite de Pedra | Mercado Freitas | Núcleo de Convivência para Idosos.

Algo muito especial aconteceu entre as crianças do Nossa Ciranda Monte Azul

Uma criança atendida chegou aos prantos com uma tartaruginha morta que trouxe de sua casa. Disse que gostaria de enterrar sua tartaruginha no nosso jardim, por ser um lugar que ela gostava muito, pois era muito feliz de estudar conosco.

Atendendo ao seu pedido, fizemos um funeral com direito a cortejo, enterro, músicas e história para homenagear a tartaruginha.

As outras crianças se emocionaram durante essa vivência, relatando saudades de familiares e animaizinhos que partiram. A criança se sentiu acolhida pelas demais do grupo.

Percebemos o quanto esse momento foi importante para que as crianças pudessem vivenciar o luto de maneira leve e bonita.



Escola de Música

Atendimentos: 75 alunos atendidos na Escola de Música com aulas de violino, viola e violoncelo, 24 alunos atendidos na Peinha com aulas de violino. Aulas de canto coral com os 330 atendidos do Nossa Ciranda Monte Azul e Peinha.

Descrição: A Escola de Música oferece aulas de violino, viola e violoncelo, bem como canto coral e ensaio de orquestra a crianças e adolescentes. O atendimento é complementado pelo programa Nossa Ciranda Musical, que oferece às crianças atividades lúdicas e socioeducativas.

Atividades: A Escola de Música foi convidada a fazer a abertura da Waldorfest 2021, realizada pela Escola Waldorf São Paulo, em setembro, e também se apresentou em *live* de Agradecimento aos Parceiros da Associação Comunitária Monte Azul. No início de dezembro, os alunos da Escola tocaram na Peinha, para estimular os alunos que fazem aulas de violino, e também aos colegas e professores da EE Zulmira Cavalheiro Faustino, onde muitos deles estudam. Houve gravação de músicas natalinas para apresentação às famílias.

Parceiros: BNP Paribas (Projeto Dream Up) | GLS Zukunftsstiftung | Kindermissionswerk 'Die Sternsinger | OMNI Trade Brasil | UNA Capital | Doadores Pessoa Física.

Outros parceiros: Cultura Artística | Orquestra Filarmônica de Dresden.



Assista a apresentação realizada na abertura da Waldorfest 2021.



Caminhando Juntos

Atendimentos: 85 jovens e adultos.

Descrição: Promover a inclusão social de jovens e adultos com deficiência intelectual e múltiplas. Apoia o desenvolvimento individual, social e comunitário e orienta as famílias no acesso a seus direitos.

Atividades: Envio de vídeos com ritmos diários e semanais, além de materiais e orientações para realizar atividades, tais como: produção de velas na casca do ovo, bandeirinhas com jornal e sulfite desenhada, garrafinha da calmaria, pintura com tinta guache, costura com barbante no papelão, entre outras. A partir de maio de 2021, foram ofertadas as seguintes atividades artísticas presenciais: aquarela, tie-dye em camiseta, porta caneta de papel, lanterna de papel, entre outras. Com a ampliação de atendimento em outubro de 2021, realizamos as oficinas de sala: decoupage em prato de vidro, confecção de maracas, sousplat de corda e caixa, caixinha porta utensílios com palitos de sorvete. Trabalhamos as épocas cristãs (Páscoa, Pentecoste, São João, Micael e Nicolau) por meio de atividades lúdicas e artísticas.

Parceiros: Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social | Parceiros Institucionais.

Outros parceiros: Instituto Olga Kos | Mesa Brasil - SESC Campo Limpo | Eike Yoshimura | Amigos da Colônia de férias Araucária e Escola Rudolf Steiner.



O trabalho com as famílias

O responsável pelo atendido é convidado a participar de uma atividade, enquanto o jovem está em outra sala, e a partir do trabalho manual é possível estreitar laços e conversar sobre as necessidades existentes.

Uma oportunidade de cuidarem de si mesmos, quando estão tão voltados ao outro. Acreditamos que família fortalecida fortalece o jovem atendido. A família vem porque gosta e as demandas surgem quando sentem confiança.

A troca e o encaminhamento pela equipe multiprofissional também possibilita a ampliação do olhar para o desenvolvimento do atendido.

O Caminhando Juntos ainda incentiva a reflexão sobre a rede de apoio ao redor do jovem e a formação de grupos de pais e mães / cuidadores, que contribuem para fortalecer uns aos outros.



Tecendo o Futuro

Atendimentos: 408 jovens e adultos até 59 anos.

Descrição: Oferece oficinas de vocação e de atualização profissional para jovens e adultos, fortalecendo seu querer no mundo de forma consciente e responsável.

Atividades: Foram realizadas as seguintes oficinas de capacitação nos dois núcleos: Administração e Logística, Auxiliar Administrativo, Confeitaria, Convívio e Mundo do Trabalho, Desenhista de Moda, Informática, Marcenaria, Marchetaria e Montador de Móveis. Em paralelo: teatro, desenho de mandalas, esporte, mosaico, estudo de libras.



Em novembro, as ações promovidas no dia da Consciência Negra foram de comemoração, conscientização e reflexão. Realizou-se o Sarau da Consciência e rodas de conversas no Núcleo Horizonte Azul, e apresentações e manifestações artística entre os jovens do Núcleo Monte Azul.

Em outubro, iniciou-se o **Projeto Impulsionando o Futuro**, que contemplou a troca dos computadores de informática e contratação de uma professora de português e outra de matemática, para apoio no desenvolvimento cognitivo dos educandos.



Em dezembro, os jovens participaram do **Teatro do Auto de Natal** - apresentado em três momentos: às crianças e famílias do Núcleo Horizonte Azul, no Assentamento Vila Nova Canaã e na Fazenda Esperança, casa de recuperação de dependentes químicos em Parelheiros.

No curso Desenhista de Moda, foram realizadas oficinas com **artes em mosaico**, com elaboração de peças individuais e uma ação coletiva de embelezamento do muro de entrada dos Programas na Comunidade Monte Azul.

Promover o fortalecimento de vínculos das famílias é uma das premissas, para que a instituição se torne uma potencialidade para o território. Para esse dia, foi realizada a acolhida das famílias com um café da manhã preparado pelos alunos de confeitaria, ritmo do dia e dinâmica em grupo, e também uma visita aos espaços da instituição.

Parceiros: Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social | SumUp | Parceiros Institucionais.

Outros Parceiros: SENAI São Paulo | UNINOVE | Marinalva Ana Lia e Renato Marcio de Menezes.

Café biográfico com Ute Craemer

Os participantes do Tecendo o Futuro Monte Azul e do Jovem Aprendiz realizaram um café biográfico na casa de Ute Craemer, fundadora da Associação. O café é resultado de um processo de conversas com pessoas próximas a Ute, meses de estudos sobre sua biografia e elaboração de perguntas, que gerou um bate-papo com muitos jovens entusiasmados e um vídeo compartilhado na Integração de encerramento do ano.



Jovem Aprendiz

Atendimentos: 20 jovens capacitados e contratados como aprendizes.

Descrição: A Monte Azul atua como entidade formadora de jovens de 15 a 23 anos para o Programa Jovem Aprendiz, iniciativa do governo federal. Além de oferecer formação em desenvolvimento profissional e pessoal, realiza parcerias com empresas, encaminhamento e acompanhamento dos jovens.

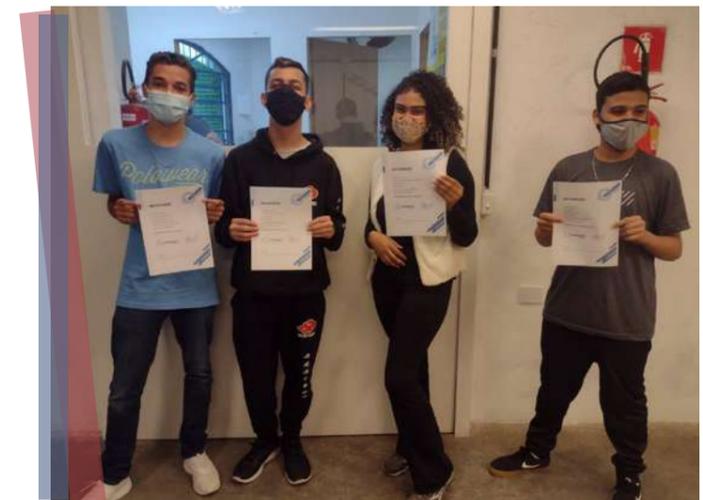
Atividades Central de Oportunidades: Apoio na elaboração e atualização de 74 currículos e busca de empresas com vagas disponíveis CLT ou temporárias. Em maio, foi realizado um processo seletivo para digitador de Cadastro de Vacinas e Posso Ajudar, em parceria com o Estratégia Saúde da Família. Num total de 54 candidatos, 19 jovens capacitados pelo programa foram aprovados.

Atividades Certificadora Monte Azul: As atividades teóricas vão muito além de preparar os jovens para situações do mundo corporativo. Como atividade eventual, colaboradores de áreas distintas foram entrevistados pelos aprendizes, transmitindo sua experiência de vida. A atividade de reconhecimento O Aprendiz do Mês, estimula os participantes a um maior envolvimento em sua aprendizagem. No curso de Práticas Administrativas, os aprendizes conseguiram identificar que a logística vai muito além do que fazer apenas transportes, engloba maior qualidade ao menor tempo e custo. O conteúdo Leitura e Compreensão de Textos incentivou a leitura e técnicas de comunicação oral e escrita.

Parceiros Financiadores: ICVMS Empreendimentos e Participações Ltda | Parceiros Institucionais.

Empresas que acolhem os jovens aprendizes: 13º Oficial de Registro da Capital | Aryzta do Brasil | Associação Beneficente Guainumbi | Associação Cultura Franciscana | Open Text | Weleda do Brasil.

“Me possibilitou vários horizontes, como ter a primeira experiência com o emprego e melhorar minha comunicação. O acolhimento me trouxe muita felicidade, pois fiz muitas amizades. Falando das atividades, são muito didáticas e interessantes, os professores são acolhedores, nos desafiando a aprender mais e mais. As dinâmicas também me ensinam muita coisa, a meditação nem se fala, são hábitos que eu aprendi aqui e vou levar para a vida toda. Tenho muitos exemplos de amigos que foram para outro lado da vida, a vida do tráfico, de roubar, outros viraram até mendigo e com toda certeza o curso e a Monte Azul em si poderiam transformar a vida dessas pessoas, então como eu venho dizendo há meses, a Monte Azul mudou e transformou a minha vida.” Pedro Augusto dos Santos, Jovem Aprendiz na Aryzta do Brasil.



Conversa com Tammy Soares, Coordenadora da Escola de Música

SAÚDE

Resiliência 2021

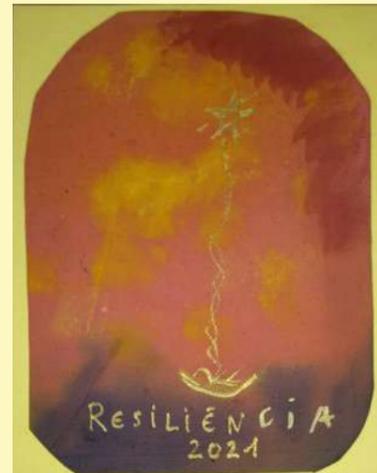
Este artigo é dedicado à parteira Angela Gehrke e a sua mãe Irmela que acabou de falecer com mais de 90 anos. Viveu e faleceu na certeza que sua filha, falecida 20 anos antes, contribuiu para que mais bebês pudessem nascer em paz, conforme a individualidade do bebê e da mãe... Tenho certeza que Irmela, do lugar onde ela estiver agora, está olhando com amor e sabedoria para nós, e principalmente para a Casa de Parto.

O mês de setembro é um mês interessante. O dia 7 de setembro como dia nacional e também como dia da fundação da primeira escola Waldorf em 1919. O dia 11 de setembro, o dia do terror e do medo. O dia 21 de setembro, o DIA INTERNACIONAL DA PAZ e o dia 29 de setembro, o dia do Arcanjo Micael. O que tudo isto tem em comum?

Micael é o Arcanjo da coragem, da confiança, do silêncio, do voltar-se a si para criar coragem de atuar no mundo. O nome dele é uma pergunta: Mica EL significa "quem é como Deus"? E podemos nos perguntar: **o que é o ser humano? Um ser entre céu e terra, entre luz e escuridão, entre o mais elevado ideal de se sacrificar para outro ser; ou o mais destrutivo, tendo prazer em ferir o outro, em matar, queimar vivo.** Dois extremos que pudemos ver no dia 11 de setembro.

A educação Waldorf foi fundada como antídoto a carnificina da Primeira Guerra Mundial, na tentativa de nutrir a criança com a certeza da sua origem divina e da certeza da sua tarefa na terra, dando as crianças e jovens as ferramentas necessárias para atuar em todos os ambientes do mundo. Na pandemia ficou muito evidente que a cultura materialista e competitiva, precisa ser substituída por uma cultura de respeito aos seres vivos.

Precisamos de uma pandemia de filosofia, metafísica, uma mudança de hábitos, uma cultura que nasce no coração, no mais



Íntimo do ser humano para, a partir disso, construir algo positivo na mente e atuar na sociedade. É na mente, como diz a ONU, que se constroem os baluartes da paz, mas acrescento, será que só assim? Será que a vontade de paz não nasce no coração para depois iluminar a mente e movimentar os membros, nossas mãos e nossos pés?

Dar à luz – uma expressão linda para o parir. Quando penso na Casa Angela, penso nesse primeiro momento de enxergar a luz da terra, de entrar na vida terrena... um momento ímpar que precisa ser cuidado, envolto de calor, de cuidados, de paciência. Um momento sagrado mesmo se acompanhado de dor e às vezes de gritos.

Todo tipo de parto é acompanhado de dor. O parto de um mundo mais pacífico, menos polarizado, mais humano, é essencial para o mundo atual. É o começo, é o parto, o nascimento.

‘Se não formos gentis com a vida, o jardim dentro de nós morre’, diz o povo originário Waitaha da Nova Zelândia.

Texto de Ute Craemer, para o Dia Internacional da Paz. Houve muita dedicação para que pudéssemos ter hoje a Casa Angela como referência de parto humanizado. Nossa profunda gratidão a Dra. Anke Riedel, que incansavelmente trabalhou para que este sonho se tornasse realidade.

Casa Angela



Atendimentos: 20.550 atendimentos no pré-natal e pós-parto, incluindo 549 partos acompanhados e 459 partos concluídos.

Descrição: A Casa Angela atende gratuitamente usuárias do SUS que moram em São Paulo. Além da assistência humanizada ao parto, oferece capacitações, planejamento sexual e reprodutivo e terapias complementares.

Atividades: Grupo virtual de pré-natal oferecido para gestantes de 28 a 40 semanas. Temas: Plantão de Dúvidas com a Parteira; Fases do Trabalho de Parto e Movimento Corporal; Plano de Parto e Plano B; Cuidados com o bebê; Amamentação; Pós-parto; Gerar Fit - Grupo de atividade física para gestantes; Sexualidade na Gestaçã, Parto e Pós Parto.

Grupo virtual de pós parto para puérperas com bebês de um mês a um ano de vida. Temas: Plantão de Dúvidas com o Pediatra; Aula Desenvolvendo os 12 Sentidos; Aula de Shantala; Meus primeiros meses; Pós-parto e Construção da Maternidade; Desenvolvimento do Bebê; Amamentação no pós-parto – desafio ao longo dos meses; Amamentação e retorno ao Trabalho; Introdução alimentar; Gerar Fit - Grupo de atividade física para puérperas; Sexualidade na Gestaçã, Parto e Pós Parto.

Parceiros financiadores: Secretaria Municipal de Saúde | Kindermissionswerk | Droga Raia | Editora MOL | Arredondar | Parceiros Institucionais.

Outros parceiros: Fiocruz | Mãe na Roda | UNASP.



“Ao chegarmos, já somos bem recebidas pelos porteiros. Na recepção, somos acolhidas com carinho pelas atendentes e, quando estamos em consulta, sentimos a empatia por todas que estão realizando a avaliação. A minha equipe de parto, como sou agradecida pela paciência, amor, acolhimento e encorajamento que essas mulheres nos deram. Nunca me permiti sentir de fato toda a vivência do parto, sendo que já tenho dois filhos de parto hospitalar. Me senti totalmente segura para expressar a intensidade do que é parir. E não posso deixar de agradecer os cuidados do pós parto. Cuidam com todo amor da nossa saúde alimentar para podermos ter energia para amamentarmos nossos bebês.” Carla Fernanda Oliveira, paciente.

Nupec

Atendimentos: 631 profissionais da saúde.

Descrição: Núcleo de Pesquisa, Ensino e Consultoria relacionado ao parto humanizado, a fim de fortalecer a discussão e garantir os direitos junto a políticas públicas.

Atividades: Estruturação do ambiente virtual de aprendizagem, dois cursos gravados: **Ginecologia Natural** - Desenvolver um olhar integral para a saúde ginecológica feminina e **Curso de Aleitamento materno** - Desenvolver a habilidade de como orientar uma mãe que deseja amamentar. Visita técnica para apresentar a Casa a interessados em conhecer o modelo de assistência. Cursos aos profissionais da área da saúde: **Assistência ao parto, Reanimação neonatal e o Curso de imersão em boas práticas na atenção humanizada à saúde materna e neonatal.** Estágios a alunos de pós-graduação em enfermagem obstétrica.

Parceiros: Convênios de contrapartida com as faculdades UNASP, UEL e USP.

Ambulatório Médico Terapêutico Monte Azul

Atendimentos: 8.863, sendo 1.209 consultas médicas, 1.862 atendimentos terapêuticos e 5.792 atendimentos de enfermagem.

Descrição: O Ambulatório Médico Terapêutico Monte Azul promove cuidados de saúde à população, por meio de um modelo de assistência interdisciplinar baseado na medicina antroposófica.

Atividades: Terapias e especialidades médicas ofertadas: Enfermaria, Terapias Externas, Pediatria, Medicina Quântica, Clínica Geral, Psiquiatria, Ginecologia, Neuropsicologia Clínica, Psicologia, Aconselhamento Biográfico, Terapia Artística, Mindfulness (meditação) e Coach de Vida & Saúde, Fisioterapia, Fonoaudiologia.

Produção da **Cartilha Autocuidado na Pandemia** com conhecimentos multidisciplinares para a saúde no dia a dia. **Clique na imagem e acesse o conteúdo;**

Autocuidado na Pandemia

Dicas de Saúde



Ambulatório Médico Terapêutico Monte Azul



Ciranda Terapêutica:

Desenvolvimento de método de estudo de caso e possibilita a reflexão e atuação conjunta de equipe multiprofissional; **RAC's (Reuniões de Aprendizagem Contínua):** Reuniões semanais desenvolvidas

para profissionais de saúde para trocas de conhecimentos; **Grupo Narrativas:** Grupo de escuta e trocas com lideranças e educadores sobre temas comuns à coletividade; **Michael no Haiti:** Acolhimento a refugiados haitianos da Comunidade Monte Azul e entorno com cursos profissionalizantes e de desenvolvimento pessoal; **Palestra Ervas, Saúde e Ifá:** Palestra do babalawo Dr. White com o objetivo de intercâmbio de conhecimentos sobre Ervas Medicinais, com a presença de comitiva nigeriana.



Depoimento - Atendimento Terapias Externas /

Biográfico: Paciente B.A.L.P. 21 anos, com queixas de ansiedade, depressão com risco de suicídio e insônia. Atendimento conjunto entre consulta médica, aconselhamento biográfico e terapias externas. Nas primeiras sessões, queixas de insônia e crises de ansiedade. A partir da 4ª sessão ela relata sua melhora em questão da ansiedade e conseguindo dormir bem melhor. Na 7ª sessão relata que na última semana ela ficou tão bem como há muito tempo não se sentia. Estamos na 9ª sessão e ela está muito bem.

Parceiros financiadores: ICMVS Empreendimentos e Participações Ltda | Christophorus Stiftung | Spykman Foundation | Shanti Stiftung | Doadores Campanha 100 km | Parceiros Institucionais.

Outros parceiros: Dr. Carlos Alberto Alarcón Adorno | Farmacia Sirimim | FarmaWegman | Farmácia Weleda.



Iluminando Vidas

Atendimentos: 2.515

Descrição: Atenção contínua à saúde das crianças e jovens, completando o potencial curativo da Pedagogia Waldorf por meio dos recursos terapêuticos da medicina antroposófica.

Parceiro: Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania – SMDHC/FUMCAD.

Estratégia Saúde da Família

Atendimentos: 2.466.572 atendimentos à população¹.

Descrição: Assistência em saúde por meio da gestão de 15 equipamentos no distrito do Jardim São Luís - sendo 1 AMA (Assistência Médica Ambulatorial), 3 AMA/UBS Integrada, 9 UBS (Unidades Básicas de Saúde), 1 EMAD (Equipe Multidisciplinar de Assistência Domiciliar) e 1 CAPS AD III (Centro de Atenção Psicossocial), com ações de prevenção, além de tratamento de doenças e acompanhamento das mais diversas condições clínicas e sociais.

Atividades: Campanhas de vacinação contra covid nas unidades e pontos satélites de apoio nas comunidades. Ações preventivas e de orientação para conscientizar a população durante a pandemia. Ações de acolhimento e humanização, que ampliaram o olhar para além da saúde. Atividades realizadas em algumas das unidades:



UBS Jd. Souza – Setembro Amarelo: capacitação para colaboradores com ação reflexiva sobre conduta atual, plano de vida e capacidade de realização de projetos. Roda de conversa e atividade lúdica com profissionais do CAPS.

CAPS AD III Jardim São Luiz - Apoio na recepção de leitos psiquiátricos para liberação de leitos COVID 19 no Hospital Campo Limpo, com a finalidade de contribuir na articulação em rede no território. Decisão desafiadora que exigiu resiliência para conciliar dois serviços com atendimento diferenciados (RH e Assistencial) no cotidiano.

UBS Jd. Celeste - Grupo Hábitos Saudáveis, conduzido pela nutricionista da equipe multidisciplinar. O objetivo é melhorar os hábitos alimentares e mudança de estilo de vida.

Fonte:

1 SIGA Saúde – Relatório de Dados Estatísticos, extraído em 11/03/2022



UBS Pq. Santo Antônio – Projeto Pilates na Quebrada, com intuito de dar acesso a práticas de exercícios de qualidade para a comunidade, reduzindo dores articulares, marcadores levantados por depoimentos da população.

UBS Novo Caminho – Ações nas diversas linhas de cuidado (saúde da mulher, saúde da criança, saúde do idoso, campanhas de vacinação, entre outros).

AMA/ UBS Jd. Alfredo - Grafitagem do muro da unidade, ajustes das caçambas e um trabalho de sensibilização sobre gerenciamento de resíduos, cuidados de Educação em Saúde, em parceria com SABESP, Subprefeitura e PAVS.

Parceiro: Secretaria Municipal de Saúde.

Para aperfeiçoar os processos na gestão do SUS, ofertando uma assistência de excelência à população, bem como potencializar os processos de trabalho, seis gerentes do ESF tiveram a oportunidade de se capacitar, a partir de ferramentas para análise e práticas para o diálogo.

“Tivemos um dos momentos mais acolhedores, divertidos e construtivos desse período denso, nosso Processo Circular. Aprendemos como otimizar a gestão de materiais, como podemos aperfeiçoar a ambiência para uma Unidade Básica de Saúde. Contribuiu para o aumento do vínculo, confiança e respeito entre a equipe de gestores do ESF”.



CULTURA

30 anos de Cultura Comunitária

“O Centro Cultural Monte Azul é um espaço muito importante para as comunidades, pois garante de forma mais humana o acesso à cultura através do teatro, música, dança... Um dos primeiros espaços culturais da nossa região que forma e formou muitos artistas no decorrer desses anos”. Cido Cândido, co-fundador da ACMA e Diretor de Teatro.

O Centro Cultural Monte Azul está completando 30 anos de existência, um marco importante para um espaço cultural que contribui imensamente para o desenvolvimento social e comunitário, e por meio da resistência e persistência mantém a chama das artes e da cultura acesa na periferia sul de São Paulo. Inaugurado em 1991 no Núcleo Monte Azul, consolida a crença da Associação Comunitária Monte Azul de que a cultura é alimento da alma, vem da raiz; e a arte é fonte de desenvolvimento integral do ser humano.



Se tornou um dos primeiros espaços culturais independentes da cidade, nasceu dentro de um contexto cultural de realidade vulnerável, se tornando nesse processo um local de referência e acolhimento para diversos artistas das mais variadas linguagens artísticas. Sua trajetória inclui a passagem de muitas pessoas importantes que hoje fazem parte e movem a cena cultural das periferias e da cidade como um todo, além de ser reconhecido pelo poder público nas esferas municipais e estaduais como Ponto de Cultura da capital, fazendo parte da rede de espaços que geram e articulam o movimento da cultura independente.

Texto de Roberto Krust, Coordenador do Raízes Culturais. Para leitura completa, [clique aqui](#).



Construção do Centro Cultural em 1991.

Raízes Culturais

Atendimentos: 296 jovens e adultos participantes das oficinas.

Descrição: Promove atividades artísticas, culturais, mostras de teatro, dança e música no Centro Cultural e almeja ampliar o repertório cultural do público atendido.

Atividades: No primeiro semestre, as *lives* com convidados que atuam no âmbito cultural conectaram o público com temas diversos (2.047 visualizações). O retorno presencial das oficinas culturais, no segundo semestre, trouxe para os participantes um momento de vida mais saudável e harmonioso. Oficinas ofertadas: Samba Rock, Forró, Teatro, Violão e Artes Visuais. O teatro do Centro Cultural voltou a realizar espetáculos teatrais e musicais com público parcial.

29ª Mostra de Teatro Monte Azul: A mostra de teatro aconteceu em formato online no mês de julho. Foram oito espetáculos transmitidos pela página do Centro Cultural no Facebook:

Buia Teatro Company – Espetáculo Cabelos Arrepiados; Cia. Arte Raiz – Espetáculo O Resto é Silêncio; Grupo TEMA – Espetáculo Sentimentos; Cia. Coletivo Amígdalas – Espetáculo Verbo Mulher; Augusto Haagensen – Espetáculo A Dura Vida de Gerete Assis; Cia. A Jaca Est – Espetáculo Aguenta Mão João; Cia. Terranova – Espetáculo Na Anatomia Oca dos Pássaros; Dani Silva – Espetáculo – A Vida e a História de um Dançarino de Forró.

Parceiros: Secretaria Estadual de Cultura - Prêmio Pontos de Cultura | Parceiros Institucionais

Outros Parceiros: Coletivo Forró em Cena | Coletivo Samba Rock Cultural | Grupo TEMA | Artistas da região | Cia A Jaca Est de Teatro | Cia. Brava Companhia | Fábrica de Cultura Jd. São Luiz | Coletivo Mentaliza Cine Favela | Parceria Ambulatório e Comitativa Nigeriana | Projeto Faz-se Forró | Grupo Diversidança.

Release de um dos espetáculos: Espetáculo Sentimentos, do Grupo TEMA: Relatos das pessoas que pegaram o coronavírus e aqueles que vivenciaram junto à família e amigos sentimentos como medo, tristeza, ansiedade, porém não perderam a esperança e o amor pelas pessoas, familiares e a vida.



Pontinho de Cultura

Atendimentos: Média de 150 crianças e adolescentes atendidos.

Descrição: O Pontinho de Cultura é um espaço público de convivência comunitária saudável para as crianças e jovens no horário posterior ao da escola, no centro da favela Monte Azul. As atividades recreativas e culturais estimulam a sensibilidade, a criatividade e o desenvolvimento humano colaborativo.

Atividades: Brincar livre, jogos cooperativos, oficinas artísticas e conforme as épocas do ano. Destaque para algumas atividades:

Mosaico: Separação dos materiais junto com as crianças, para embelezamento da escada de uma das vielas da Comunidade Monte Azul, usando a imaginação e deixando o espaço com mais cores.

Arte circense: Monociclo, perna de pau e pneu gigante são sucesso no Pontinho, a maioria quer brincar, até os menores com a ajuda dos educadores participam da diversão. Depois de dois dias de treinamento, aprendizado e concentração, as crianças se apresentaram para o público atendido no CAPs AD III.

Dia da Consciência Negra e Humana: Foram realizadas brincadeiras e atividades de origem



africana, como a capoeira. Identificou-se como a cultura africana está presente no cotidiano, trabalhou-se a expressão corporal e a consciência humana. Finalizaram com uma roda de conversa e expressaram os sentimentos em desenho, espalharam os cartazes pela comunidade e na entrada do Pontinho.

Parceiros: 13º Oficial de Registro da Capital | Acacia Fonds für Entwicklungszusammenarbeit | Edith Maryon Stiftung | Zukunftsstiftung Landwirtschaft | Parceiros Institucionais.

Outros parceiros: Digicont | JKE Pescaria.



Festividades - Folia de Reis

Com uma tarde de canto e alegria animada pelo grupo Estrela Guia da Paz no Centro Cultural Monte Azul, iniciou-se no mês de novembro a Época da Folia, com ensaios, apresentações semanais e convite a novos integrantes, a qual perdurou até dia 6 de janeiro, Dia de Reis.

Essa Folia surgiu através de Ute Craemer, fundadora da Associação Comunitária Monte Azul. Ela descobriu a Folia de Reis em Santa Helena (MG), e trouxe essa cultura para o coração da favela, que uniu pessoas de Minas Gerais, Bahia, Paraíba, Alemanha, Japão, Ceará e outros lugares. Hoje são 25 a 30 componentes no grupo, para levar música, alegria e valorização da brasilidade.

“Quando a favela ainda era um lugar de barracos de tábuas e plásticos pretos, as vielas cheias de lama e os barracos em perigo de deslizar, ensaiamos um teatro de Natal com os educadores das creches (...)

No dia da apresentação choveu a cântaros! Mas aproveitamos de um momento sem chuva! Saímos numa grande procissão (...)

Aí o velho Antonio Macetino pegou o seu violão e começou a cantar. Todos repetiam o refrão. Seu Antonio cantou os Reis, e assim descobrimos que esta antiga tradição existia na favela (...)

No ano 1992 tive a grande chance de acompanhar uma folia no Norte de Minas, perto de Machalis. Caminhamos – eu e a Geni – junto com os reseiros durante três dias e três noites, subindo serras, descendo serras, atravessando riachos e engolindo poeira (...)

Todos os anos pesquisamos novas músicas vindas de várias regiões do Brasil, Bahia, Paraná, São Paulo, Minas Gerais e Pernambuco.”

Trechos do livro Folia – Estrela Guia da Paz, escrito por Ute Craemer, em 2008.



Folia de Reis na Peinha: Ensaio em que as crianças tiveram a oportunidade de ver e ouvir músicas tradicionais em um encontro intergeracional, e posteriormente apresentar a suas famílias uma peça teatral com o mesmo tema.

MEIO AMBIENTE



“Se não cuidar, vai virar loteamento.”

Sábias palavras do querido mestre de obras Miguel, proferidas há mais ou menos 15 anos.

Quase toda a região à beira da Represa de Guarapiranga, além da poluição das águas dos ribeirões, transformou-se em loteamentos clandestinos devido à necessidade de ter sua moradia própria.

Levamos a sério as palavras do Miguel e conseguimos adquirir o terreno onde está localizada a Horta Educativa.

Assim, muitos voluntários brasileiros (inclusive os indígenas guaranis de Maquiné) e estrangeiros e colaboradores trabalharam com muita seriedade

para que esse local viesse a transformar-se em uma pequena agrofloresta, uma incrível diversidade em local urbano, onde a flora e a fauna vão recuperando sua alegria e vontade de viver ao lado do ser humano. Carijós, d'angola, sanhaços, tizius, biquinho-de-lacre, pombas do campo, garças, bem-te-vis, sabiás, periquitos, jacus, canarinhos, saruês, teiús, caxinguelês, cobras verdes, cobras corais, miquinhos.

Com isso esse local, para nós “sagrado”, tem a tarefa de receber crianças, jovens, idosos, equipes das UBS e convalescentes. E todos que livremente queiram alegrar-se com a Mãe Natureza: andar descalço, saborear um frutinho da Mata Atlântica (uvaia, pitanga, jaboticaba, cerejas silvestres), tomar um chá ou café e uma comidinha no fogão à lenha.



Horta Educativa

Atendimentos: Média de 40 a 50 pessoas por semana (crianças, jovens e adultos).

Descrição: Horta educativa, uma pequena agrofloresta situada na zona urbana.

Atividades: A partir do dia 1º de Maio, realizou-se um Encontro da Pedagogia do Fazer com Sentido e com Amor, em cada primeiro sábado do mês, no espaço da Horta Educativa.

Em outra ocasião, os variados profissionais das Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e também os idosos cuidados pelas Unidades foram recebidos para vivenciarem uma manhã saudável num ambiente acolhedor e caloroso que é a Horta.

Como parte das atividades educativas da Escola de Resiliência, as crianças de algumas classes realizam suas aulas, uma vez por semana, ao ar livre na Horta e lá ajudam a plantar e/ou regar os alimentos, além da possibilidade de vivenciarem sua aprendizagem conectada à natureza e ao meio ambiente.

Parceiros: ICMVS Empreendimentos e Participações | SAGST | Parceiros Institucionais.



Transformar é Possível

João Pedro, morador da Comunidade Horizonte Azul é um jovem muito capaz, responsável e criativo. Teve uma infância com complicações e com difícil adaptação quanto ao ensino tradicional da escola pública. Apesar da defasagem no aprendizado da leitura e da escrita, toca espontaneamente instrumentos de música por ouvido (flauta, teclado e outros). Tem grande interesse em aprender e desenvolver novas formas de energia sustentável e ecológica. Tímido por natureza, encontrou na Horta Educativa, através da Pedagogia do Fazer com Sentido e com Amor, um espaço acolhedor e amoroso onde pode colocar seus talentos a serviço da comunidade, através das atividades de manutenção diária e do fazer produtivo e criativo na pequena agrofloresta situada na zona urbana.

Nesse grupinho de cinco pessoas da Horta Educativa sente-se respeitado, amado e fazendo parte de um organismo social onde cada individualidade tem seu espaço e seu talento reconhecido. Aqui sente-se bem feliz...acolhendo moradores, grupo de crianças e de jovens, profissionais e idosos cuidados pelas UBS. Recuperou sua confiança em si e a confiança nos colegas de trabalho, participa dos encontros semanais, expressa-se com desenvoltura e sabedoria ímpar. Sua atuação é totalmente voluntária. Aprendemos muito com o João Pedro!



DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Aprender trabalhando - trabalhar aprendendo e construindo o exercício da Trimembração Social



“O bem-estar de um conjunto de pessoas que trabalham juntos é tanto maior, quanto menos um reivindica os rendimentos de seu trabalho por si, quer dizer, quanto mais destes rendimentos ele cede aos colaboradores, e quanto mais as suas próprias necessidades serão satisfeitas não por seu

trabalho, porém pelo trabalho dos outros.” Lei social principal de Rudolf Steiner

Uma Trimembração Social vivida é sempre um caminho com muitas dúvidas e tentativas. Na Monte Azul podemos descrever este caminho nas três esferas através das seguintes perguntas:

Como fazer com que cada um, do seu jeito, bondoso ou inteligente, genial ou um pouco confuso, analfabeto ou com doutorado, de forma muito entusiasmada ou até um pouco esquisito, tenha a possibilidade e o espaço para ser autêntico, poder trazer ideias inovadoras, propor soluções nunca pensadas; como fazer com que a luz de cada pessoa única possa brilhar, se desenvolver e ser uma estrela na instituição?

Como e aonde decidir por regras e acordos que deem segurança e clareza para o funcionamento e que tornam o porteiro igual ao advogado? Como otimizar e zelar pelo fluxo de informações para tornar a igualdade possível? Como encontrar caminhos para integrar as leis que vem “de cima”? Como delegar de fato responsabilidades, colaborar com quem está conduzindo e coordenando? Como evitar conflitos para que o todo flua? O que é uma hierarquia moderna, no sentido da Trimembração Social?

Como zelar pela eficiência de cada área, cada função, ter sempre de novo em mente a quem ou a que deve servir? Como fazer com que as capacidades de cada indivíduo sirvam às necessidades do todo ou também a uma necessidade específica? Como satisfazer pelo menos minimamente, dentro de um sistema salarial tão desigual, as necessidades de cada um?

Na prática diária consideramos todos os colaboradores como educadores, sejam eles cozinheiros, faxineiros, porteiro, etc. Eles participam da “reunião de quinta”, às vezes de uma reunião pedagógica ou de alguma das diversas comissões de trabalho. Nunca esqueço como Z, nossa faxineira, participava da observação pedagógica. Ela tinha um olhar especial para as crianças, sabia observar as crianças no pátio como ninguém. Ela sabia descrever e caracterizar as crianças com muita sensibilidade, dizer se seu jeito de ser era mais azul ou mais laranja ou azul e laranja misturado ou se ela parecia com um pau de chuva ou uma flauta. Nestas observações ela era fundamental para encontrarmos soluções e caminhos novos para as crianças.

A força da ação e da criatividade sempre foi muito presente e intensa na Monte Azul. Mas as ações sempre foram intercaladas com reflexões, nascidas das próprias experiências e vivências de cada um, muitas vezes com ajuda da arte. A arte é uma ponte entre o mundo interior e exterior, entre céu e terra e pode expressar e tornar visível uma experiência, uma situação, um conflito, muitas vezes tão difícil de pôr em palavras. Assim foi se desenvolvendo uma metodologia da aprendizagem em conjunto: a partir das experiências de cada um, da expressão artística e das trocas e reflexões conjuntas chegar a novas compreensões. Estas por sua vez podem fluir para dentro do trabalho.

Texto de Susanne Rotermund, Artista e Coordenadora da Escola Oficina Social.

Escola Oficina Social

Atendimentos: 194 participantes das oficinas.

Descrição: É o caminho de desenvolvimento de todas as pessoas ligadas à Monte Azul. Atua com o currículo social para que o colaborador possa se desenvolver nos aspectos profissional, social e cultural.

Projeto Mainumby Memórias

Entrevistas e grupos focais com diversas pessoas que construíram esta história, participação em grupo de pesquisa da Faculdade Rudolf Steiner, apresentação da pesquisa no Congresso de Meio Ambiente e Educação da FRS e artigo sobre a gestação da Monte Azul.

“Se eu sou o que eu sou, foi pelo Mainumby. Porque, muitas vezes não entendia as falas, as teorias que traziam. A prática me fez ser a educadora que eu sou hoje. Tenho muito orgulho da educadora que me formei.”

Depoimento de ex-educadora da Monte Azul.



Mainumby Formações

No primeiro semestre foram organizados três encontros com a temática “Nossas Crianças e a Criança em Nós”, no segundo quatro encontros com professores indígenas “Nhe’É Porã – Palavras Sagradas: Saberes originários para educadores”.

Ficou evidente que as culturas guarani e tupinambá dialogam profundamente com os princípios da Pedagogia Waldorf, no tocante à imagem e desenvolvimento da criança, a integração com a natureza e o respeito pelo humano e a vida em si.

Oficinas aos colaboradores - EOS

No 1º Semestre, as oficinas para os colaboradores foram dadas por artistas profissionais e alunas em finalização da pós-graduação de Artes em Pedagogia Waldorf. Para o 2º Semestre, muitos colaboradores se sentiram aptos a repassar os conteúdos aprendidos para 53 participantes. Oficinas realizadas: Aquarela, Argila, Desenhando a sua biografia, Desenho de lousa, Desenho de formas, Jardinagem e plantas medicinais, Mandalas de fio, Manuais - oficinas de fios, Meditação, Modelagem, Movimento e eurtmia, O corpo como caminho, Tricotim e rodas de conversa. Em dezembro, os trabalhos foram expostos durante uma semana no Centro Cultural.

Reuniões do Grupo Ampliado da EOS

Formou-se um Grupo Ampliado da EOS, composto por integrantes do Conselho de Desenvolvimento e representantes dos núcleos. Realizou-se uma capacitação para futuros orientadores em quatro encontros, com média de 15 a 20 participantes em cada um dos núcleos, Monte Azul e Horizonte Azul.

Parceiros financiadores: Instituto Mahle | Parceiros Institucionais.

Outros Parceiros: Faculdade Rudolf Steiner | Adelsin | Alessandra Cabral | Ana Flávia Basso | Ana Paula de Souza | Ana Teresa Retz | Adriana Franca | Arnulfo Moríngio | Awaju Poty | Beatriz Retz | Calima Jabur | Cathia Hantschick | Cecília Erismann | Daniela Ehrenwinkler | Fabrísia Freitas | Gilda Quintão | José Américo Menezes | Karáí Mirim Lima | Karai Pedro-Xeramoí | Lígia Kawall | Lívia Gomes | Luã Apyka | Lucas Kuaray | Luciana Retz | Maira Américo | Marcos Rotermund | Marli Araújo | Michel Wera | Renata Barreto | Romilda Dias | Sandra Moura | Tupãju | Vanda Amaro | Vania Guimarães | Yan Mirim Ju.



Humanização

Atendimentos: 2.000 jovens e adultos do Núcleo Estratégia Saúde da Família e da Associação Monte Azul, participantes de grupo de estudos, leitores/clientes das Edições Monte Azul, alunos de Faculdade e Ensino Médio.

Descrição: A partir de encontros com pessoas e organizações, busca humanizar o convívio para que, a partir de suas diferenças, tenham espaço para um diálogo justo e amoroso.

Atividades: Palestras, cursos, grupos de estudos e *lives* nacionais e internacionais:

1. Palestras O universal e o individual Japão;
2. Grupo mensal de estudo Mani sobre o bem e o mal na vida “contemporânea”;
3. Diálogos contemplativos com Renate Nisch, Rogerio Calia e Dra. Sheila;
4. 1ª Jornada Internacional de Criatividade Solidária, com o objetivo de promover o Ser Humano Integral;



5. Conferência internacional Alma Humana, tema Dignidade Humana e Brasil, com Ute Craemer e Rodrigo Rubido;

6. “Círculo de Pentecostes”, São João, Micael, Finados, Advento e Natal;

7. Curso mensal com Daisuke Onuki (CRI Japão) e Ute Craemer, local e universal;

8. 2ª Semana da Educação Humanizada – Educação como consciência plural conectada à vida da Mãe Terra – Moveh;

9. Palestra Educação urgente: o ser humano no planeta com Ute Craemer;

10. Palestra Gaia Education;

“Quanto mais a gente se debruça para outro ser humano, para outra criança, para um jovem, para uma pessoa mais velha, quanto mais a gente se dedica, mais humano eu me torno.” Palestra de Ute Craemer na 2ª Semana da Educação Humanizada

11. Celebração de dois anos da CaminhAção! Palestra com Ute Craemer, Paulo Vicente e localidades CaminhAção;

12. Múltiplo Humani: Workshop valores, a Integridade Universal - Atuando de forma colaborativa;

13. Capacitação semanal da Folia de Reis “Estrela Guia da Paz”, em novembro e dezembro, para aproximadamente 10 apresentações.

Parceiros financiadores: CRI International | Parceiros Institucionais.

Outros parceiros: Daisuke Onuki (CRI Japão) | Ecomediare | Ed. Antroposófica | FEWB - Federação das Escolas Waldorf no Brasil | Goetheanum | Moveh | Movimento Pindorama | SAB | UNINOVE | WSIF.



Pintura coletiva do Integrajovem e pintura para a sede do ESF;



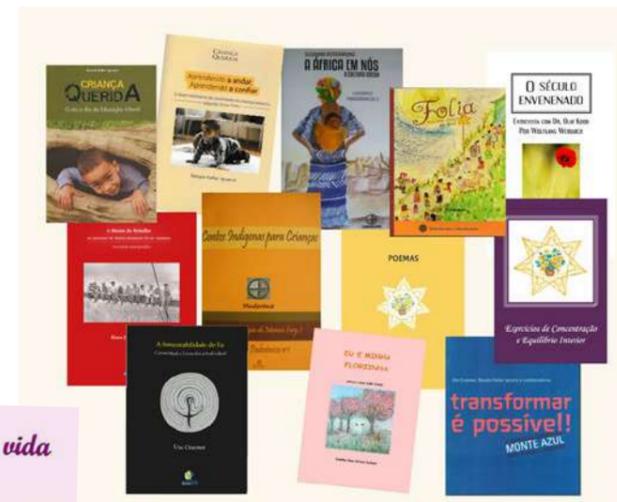
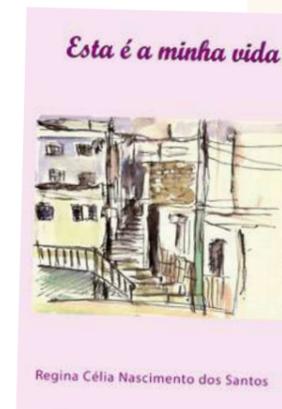
Encontro #IntegraJovem 25/06 Sexta-feira Horário: 10h15

Edições Monte Azul

Atendimentos: 320 livros vendidos.

Descrição: Divulgar as experiências sociais da Associação e os princípios da Pedagogia Waldorf e da Antroposofia em uma linguagem simples e apropriada a educadores e público simpaticante.

Atividades: 320 livros vendidos e 20 livros doados. Diagramação e revisão do livro “Esta é a minha Vida” de Regina Célia dos Santos, uma apostila revisada e diagramada, organização do livro “Uma Conversa sobre Antroposofia”, organização de textos e cadernos em quatro línguas.



Monte Azul International e.V.

Total de membros: 105 pessoas.

Diretoria: Christoph Meyers, Darlan Barbosa, Julia Meller, Massa Ru Ando, Tatiane Andrade, Tobias Debald, Viola Ehm.

Descrição: Associação fundada na Alemanha por antigos voluntários. Reúne-se anualmente para fortalecer o espírito e a chama da Monte Azul. Apoiam campanhas e ações para projetos.

Atividades: Realizou-se encontro anual dos voluntários dia 13 de novembro em Mannheim, na Alemanha. Organizou-se ação no Betterplace para mobilização internacional de recursos para a Casa Ângela, no valor de 5.000 €, que segue em andamento. Envio de cartões postais para os membros do Verein (Associação). Divulgação do trabalho da Monte Azul International e.V. por meio de estandes organizados por Massa.



Relações Institucionais

Descrição: Responsável pela mobilização de recursos, comunicação, desenvolvimento de projetos, parcerias, visitas e palestras no Brasil e exterior. Tem a transparência, sustentabilidade e fraternidade como princípios norteadores para amigos, parceiros e doadores.

Atividades: Articulações com parceiros, públicos externo e interno, desenvolvimento de projetos, doações, divulgações e relacionamentos. Organização campanha Ajude a Alimentar uma Família. Realização de *live* de agradecimento aos parceiros. Implementação do Salesforce.

Dados referentes a 2021: 47 doadores Pessoa Física no Brasil | 142 doadores Nota Fiscal Paulista | 13 parceiros institucionais | 8 apoiadores institucionais Pessoas Jurídicas no Brasil | 165 doadores estrangeiros Pessoa Física | 18 padrinhos estrangeiros | 18 projetos aprovados.

Parceiros institucionais: Acacia Fonds für Entwicklungszusammenarbeit | Aumund Foundation | Auwärter Stiftung | Alles Blau Viagens e Turismo | BNP Paribas | Clube Transatlântico | Children Resources International (Japão) | Christophorus Stiftung | Freunde der Erziehungskunst Rudolf Steiners e.V. | Fundação Kondor | Fundação Semente Oré | GLS Treuhand - Zukunftsstiftung Entwicklung | ICMVS Empreendimentos e Participações Ltda | Instituto Paripassu | Kofmel - Schwab | Lepeda do Brasil | Linemed Hospitalar | Shanti Stiftung | Software Ag | Spykman Foundation | Stiftung Edith Maryon | Doadores Pessoa Física.

Parceiros de apoio: Cíntia Woko | Dona Ana Films | Fabiana Mello Coaching, Consultoria e Treinamento | INDEX | Ponto Social.

Evento de Parceiros

Dia 23 de Novembro, a Associação Comunitária Monte Azul realizou uma *live* de Agradecimento a Parceiros e Doadores. Foi um momento de muita celebração, falas institucionais e de parceiros, apresentação temática sobre Resiliência, dos alunos da Escola de Música e do Grupo TEMA – Teatro Monte Azul, e transmissão do vídeo Vivências - Retrospectiva 2021.

“Essa parceria começou em 2015 e hoje se estendeu para várias áreas dentro do banco. A maior parte dos recursos são destinados à Escola de Música. Temos muito orgulho de ter a Monte Azul como parceiro e que atende os requisitos do pilar social do BNP Paribas”. Helena Ralston Peters, Deputy CEO Wealth Management Brasil - Banco BNP Paribas Brasil

Destaques da Comunicação

- 1.690 acessos quinzenais no site (média anual);
- 14.500 pessoas alcançadas no Facebook;
- 5.150 pessoas alcançadas no Instagram.



Entrevista com Renate Keller Ignacio sobre o “Brincar”, para Programa Opinião da TV Cultura.



Reportagem sobre a Casa Angela na Veja São Paulo. [Clique aqui para ler.](#)



Escola de Resiliência e Horta Educativa em Documentário Tecnologias da Esperança, do GNT.

Evento de Agradecimento a Parceiros e Doadores

ASSISTA EM NOSSO CANAL DO YOUTUBE



Administrativo

Descrição: Responsável pelas áreas financeira, compras, tecnologia, jurídico e recursos humanos, dá apoio às áreas da Associação dos Núcleos Monte Azul, Peinha e Horizonte Azul. Com um olhar assertivo e humano, busca orientar e contribuir para soluções junto a cada coordenador, garantindo transparência financeira e de processos.

O Núcleo ESF dispõe de outra estrutura administrativa voltada à gestão dos 15 equipamentos de saúde, e possibilita que o Departamento Pessoal (DP) e de Serviços Especializados em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) deem o devido suporte.

Atividades: A área administrativa trabalhou com o planejamento, adequações contábeis, implantação de novo sistema e LGPD.

Parceiros: Parceiros Institucionais.



HISTÓRIAS NA MONTE AZUL

Transformação social na vida de uma criança atendida

Este ano, recebemos uma criança com necessidades especiais no berçário do Infância Querida Flamboyant. Sem movimentos nos membros inferiores, com quase nenhuma expressão no rosto e com uma válvula intra craniana saliente, ainda assim isso não impedia que ele interagisse com seus professores e colegas. Para um desenvolvimento saudável dentro da abordagem Pickler, sabemos que os movimentos dos bebês devem ser livres. Então as professoras começaram a preparar um ambiente em que ele se sentisse acolhido mesmo com suas limitações. Uma professora confeccionou almofadas e o presenteou com uma cadeira adaptada para ele. No primeiro dia em que ele se sentou nesta cadeira foi indescritível sua reação, pois até então as atividades e refeições eram com ele no colo da professora. Quando ele sentiu que era parte do todo os olhos brilharam, a partir daí os seus movimentos se desenvolveram significativamente. Ele, já se arrasta pela sala, quintal e consegue se alimentar sozinho.



Relato sobre o bebê Arthur, de 2 anos.

Transformação social na vida de um adolescente atendida

Danilo, 13 anos, é um dos adolescentes atendidos pelo Nossa Ciranda Horizonte Azul, quando chegou não escutava as orientações, tinha um comportamento desobediente, falava muito palavrão, era bastante agressivo com as outras crianças. No primeiro ano foi bem difícil a adaptação e hoje, após convivência dentro e fora do espaço, estímulo à autonomia e interação, ele já confia, conversa, escuta as orientações e respeita os colegas. Relação que se construiu aos poucos, sendo o educador uma figura de referência

masculina, suprimindo a ausência do pai, que não tem tanto contato com o jovem. Por seu jeito um pouco intenso, sofreu muita opressão na escola, sempre falavam que ele estava envolvido em confusões. O vínculo afetivo ao Nosso Ciranda foi crescente, melhorou bastante em vários aspectos com as vivências em turma, trabalhos manuais como a costura, pinturas africanas, jogos de desafio, entre outras atividades.

Relato do educador Felipe Humberto, do Nossa Ciranda Horizonte Azul. O nome do adolescente foi trocado para preservar o beneficiário.

Transformação social na vida de um jovem atendida

O jovem Ricardo, 35 anos, possui deficiência intelectual moderada e foi reinserido no Caminhando Juntos em 2019. Desde o retorno do atendimento presencial, a família do jovem optou pela retomada, tendo em vista a saúde que o mesmo sentia das atividades. No primeiro acolhimento presencial, que ocorreu em maio de 2021, foi perceptível uma regressão em seu desenvolvimento no que tange a sua autoconfiança em transitar sozinho, visto que só se sentia seguro vindo na companhia do seu colega Edgard. Com isso, foi trabalhada essa questão, levando o jovem a exercitar sua autonomia e independência, ainda mais por possuir uma boa compreensão dos comandos verbais. Com o passar do tempo, percebemos que Ricardo estava mais seguro de si e, em outubro de 2021, passou a realizar o trajeto de ida e volta para casa sozinho, uma excelente conquista em todo esse período em que está inserido no Programa, pois ele não é alfabetizado



e conseguiu esse feito por memorização. A família, com muita cautela, foi acompanhando todo o processo.

Essa transformação também foi percebida por seu colega Edgard, que após um período afastado por questões de saúde, hoje verbaliza que quem o traz é o amigo. Ricardo vem desenvolvendo as atividades de sala com comando verbal e é autônomo em suas tarefas, vencendo as barreiras societárias devido a sua limitação cognitiva.

Relato realizado pela equipe do Caminhando Juntos.



Transformação social na vida de uma colaboradora

Eu sou professora desde os 19 anos e me dediquei muito no meu desenvolvimento profissional. Estava sempre me preparando, fazendo cursos, lendo livros. Porque eu achava que tinha que saber muito, queria estar preparada para conseguir ajudar mais as crianças.

Coordenando o trabalho do Nossa Ciranda aprendi que o educador tem uma grande oportunidade de fazer a diferença na vida das crianças. Percebi que a dedicação, a busca por conhecimento e a atuação amorosa do educador é também uma fonte de cura.

Então, hoje me dedico com humildade à grandiosa tarefa de educar. O trabalho diário com as crianças

exige dedicação, saúde e equilíbrio emocional. No final do dia estou exausta, mas, me sinto muito satisfeita e cheia de gratidão. E sinto que estou cumprindo minha missão.

Para mim ser professora não é só “dar aulas”. Aqui na Escola de Resiliência podemos fazer outras coisas, como plantar, cozinhar, subir nas árvores, passear, fazer fogo, cavar buracos no chão e as portas sempre estão abertas para a família poder vir participar, fazer uma sopa, estar com seu filho. É uma grande oportunidade de desenvolvimento e todos os dias aprendo um pouco mais sobre a arte de educar. Gratidão ao colegiado e a ajuda sempre presente do Mundo Espiritual.

Isabel Cristina do Nascimento Ciriaco, Professora do 1º ano na Escola de Resiliência, mantida pela APRS.



RESULTADOS

NÚMERO DE PESSOAS IMPACTADAS PELAS ATIVIDADES REALIZADAS:

A área de educação atendeu **359** crianças.

A área de assistência social atendeu **1.068** crianças, jovens e adultos.

A área de saúde integral realizou **29.413** atendimentos.

O Projeto Iluminando Vidas realizou **2.515** atendimentos.

O Estratégia Saúde da Família realizou **2.466.572** atendimentos à população.

A área de cultura promoveu **446** participações em suas atividades.

Atuamos com **2.087** colaboradores e uma média de **50** voluntários.



“Buscando um projeto para dar um futuro melhor e maior dignidade a um maior número de pessoas, buscamos algo relacionado à Educação. Fomos conhecer a Monte Azul, ficamos impressionados com o ambiente amoroso e a sorte de algumas crianças terem a metodologia Waldorf como ensino desde o início da vida. Gostamos muito do ambiente, nos dá muita alegria saber que existe um lugar assim em São Paulo e também muita alegria em fazer parte”. Celso Scaff, Sócio Diretor do ICMVS

FLUXO DE RECURSOS



“Não espere por grandes líderes; faça você mesmo, pessoa a pessoa. Seja leal às ações pequenas, porque é nelas que está a sua força”.

Madre Teresa de Calcutá

Introdução

Com a Pandemia de COVID-19 ainda evidente, o ano de 2021 ficou marcado, além de tantas outras coisas, pela dor. Tivemos que aprender, que nos readaptar, que refletir... Impossível continuar o mesmo em meio a tantas mudanças e desafios.

Mudamos nossas prioridades, nossas expectativas, nossos sonhos, mas acima de tudo, aprendemos a ter mais empatia e esperança. Pensar coletivamente e entender as dores e necessidades dos outros nortearam todas as ações da Associação, pois entendemos que antes de sermos alunos, pacientes, profissionais ou gestores, somos seres humanos, temos nossos medos, desejos e dificuldades.

Como Monte Azul, acreditamos que um mundo bom para nós é um mundo bom para todos e que como agente de transformação podemos contribuir para um maior acolhimento e inclusão daqueles que mais precisam, não apenas por uma obrigação moral, mas por entendermos que todos merecem o mesmo respeito, dignidade e por que não, oportunidades.

Com o apoio dos nossos amigos e parceiros, que contribuem de diferentes formas com o nosso

trabalho, pudemos continuar atendendo o nosso público e realizando aquilo que mais queremos e buscamos fazer: TRANSFORMAR VIDAS.

Gostaríamos de dizer que foi fácil, que não faltaram recursos, que fizemos tudo que queríamos, entre tantas outras coisas, mas infelizmente não podemos, também enfrentamos desafios e temos nossas vulnerabilidades... O que podemos dizer é que amadurecemos, nos fortalecemos, nos reinventamos, um pouco pela nossa história, um pouco pela nossa equipe, um pouco pela nossa espiritualidade e muito, sim, graças aos nossos parceiros e doadores, que acreditam no nosso trabalho e nos dão força para seguirmos adiante.

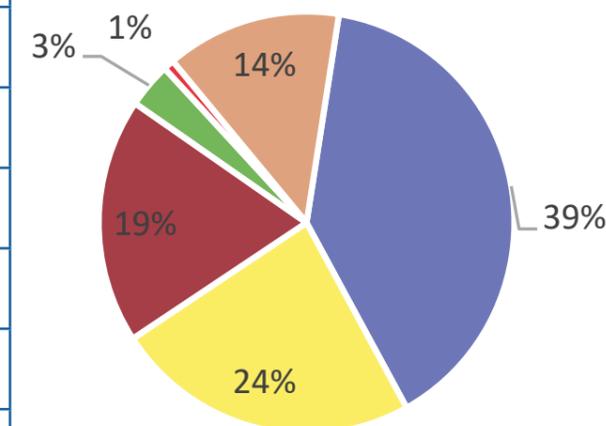
A solidariedade é uma troca, passamos para o outro a nossa energia, abrimos espaço para o novo... Sabemos que juntos, por meio de pequenos gestos e da construção coletiva, transformar é possível, tudo que precisamos é alimentar o ciclo.

Que sigamos em solidariedade, que sigamos reconstruindo, que sigamos em amor, um gesto, um passo, uma vida por vez...

Richard Veloso, Coordenador de Mobilização de Recursos

Investimento por Áreas de Atuação

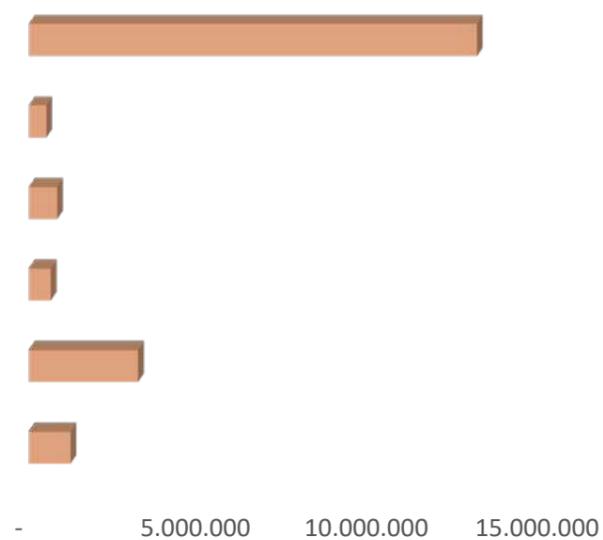
● Saúde Integral	7.441.846
● Assistência Social	4.474.633
● Educação	3.544.468
● Meio Ambiente	654.384
● Cultura	157.346
● Desenvolvimento Organizacional	2.566.958
Total (Valores em Reais)	18.839.634



*Os valores relativos ao ESF estão alocados em gráfico à parte.

Origem dos Recursos

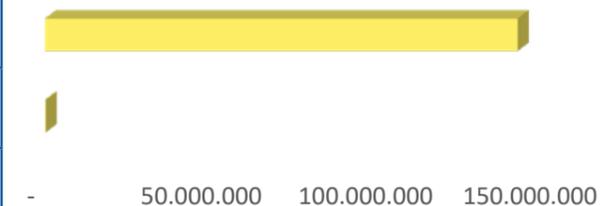
Parcerias Públicas	13.084.936
Leis de Incentivo (FUMCAD)	504.581
Vendas de Produtos e Serviços	821.579
Doações de Materiais	634.581
Doações - Pessoa Física e Jurídica	3.184.905
Receitas Financeiras e Outras Receitas	1.213.741
Total (Valores em Reais)	19.444.324



*Os valores relativos ao ESF estão alocados em gráfico à parte.

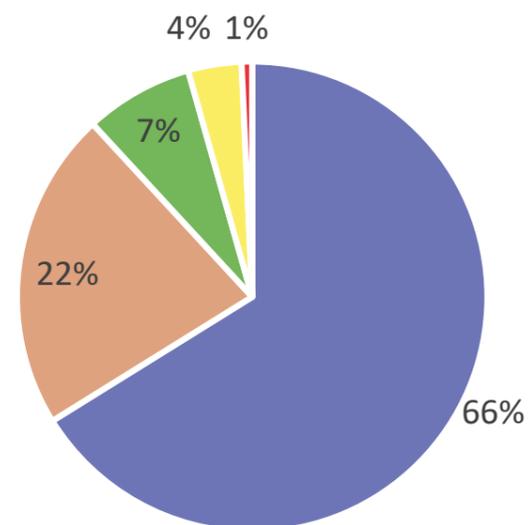
Origem dos Recursos (ESF)

Parcerias Públicas	167.362.671
Receitas Financeiras e Outras Receitas	555.629
Total (Valores em Reais)	167.918.300



Destino dos Recursos

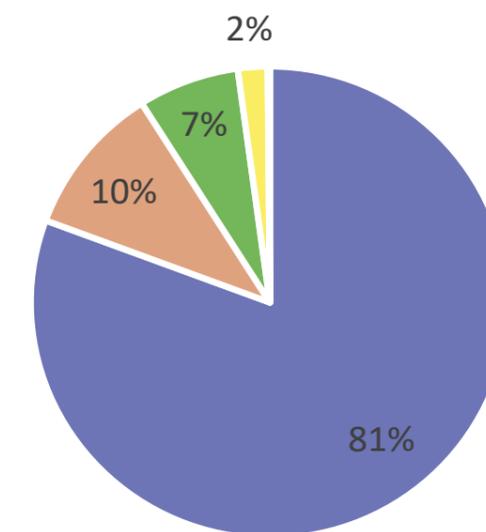
Recursos Humanos	12.464.513
Atendimento	4.141.433
Despesas Administrativas e Gerais	1.424.941
Manutenção e Conservação	691.809
Despesas Financeiras e Tributárias	116.939
Total (Valores em Reais)	18.839.634



*Os valores relativos ao ESF estão alocados em gráfico à parte.

Destino dos Recursos (ESF)

Recursos Humanos	135.428.156
Atendimento	17.365.452
Despesas Administrativas e Gerais	11.544.330
Manutenção e Conservação	3.378.054
Despesas Financeiras e Tributárias	202.309
Total (Valores em Reais)	167.918.300



FORMAS DE APOIO

Doação Recorrente ou Pontual

Apoios de indivíduos ou empresas que contribuem com um gesto de confiança com a causa da organização. Recebemos doações via boleto, transferência bancária, cartão de crédito ou por meio do botão "DOAR" (pelo PagSeguro) em nosso site.

É possível fazer a doação por meio das contas:

Associação Comunitária Monte Azul – CNPJ:
51.232.221/0001-26

Banco do Brasil – Agência 2434-1 Conta corrente
25001-5

Banco Itaú – Agência 0192 Conta corrente 26329-1

Para doação via PIX, adicione a chave:
CNPJ 51.232.221/0001-26

Para emissão de recibo ou identificar a doação,
entre em contato pelo parceiros@monteazul.org.br

Doação para o Bazar Monte Azul

A Associação Comunitária Monte Azul recebe doações, em bom estado, de roupas e calçados; acessórios e bijuterias; roupas de cama, mesa e banho; utensílios domésticos; objetos de decoração; móveis e eletrodomésticos, para venda no bazar. Além de proporcionar às comunidades atendidas produtos novos e usados com preço acessível, o bazar também gera renda para a ACMA.

Contato: 11 5852-3600 | bazar@monteazul.org.br |
End: R. Vitalina Grassmann, 290.

Doação da Nota Fiscal Paulista

Para quem mora no Estado de São Paulo, é possível doar seus cupons fiscais de compras habituais, por meio do Programa da Nota Fiscal Paulista.

Siga o passo a passo:

1. Escaneie o QR Code ou [clique aqui](#) e acesse o site. Faça o seu login. Resgate seus créditos antes de iniciar o cadastro;
2. No menu Entidades, clique na opção Doação de cupons com CPF;
3. Em Pesquisar, coloque Associação Comunitária Monte Azul - CNPJ 51.232.221/0001-26;
4. Envie uma mensagem para 11 95341-3075 informando sua doação;
5. Forneça seu CPF no momento da compra e doe automaticamente.



Outras formas de apoio

- Apadrinhamento de alunos (doação de kits conforme datas sazonais);
- Suporte a projetos (Financiamento de programas, voluntariado);
- Contratação de Jovens Aprendizes;
- Palestras e Vivências (Temas ligados à humanização, relações comunitárias, antroposofia, resiliência e impacto social, entre outros);

Para mais informações, entre em contato pelo e-mail: projetos@monteazul.org.br



ONDE ESTAMOS

Núcleo Monte Azul

Sede: Rua Francisco Xavier de Abreu, 483
Jd. Monte Azul, São Paulo - Tel: (11) 5852-3600

Centro Cultural: Avenida Tomás de Sousa, 552
Jd. Monte Azul, São Paulo - Tel: (11) 5853-8080

Comunidade: Rua Vitalina Grassmann, 290
Jd. Monte Azul, São Paulo - Tel: (11) 5851-0078

Casa Angela: Rua Mahamed Aguil, 34
Jd. Mirante, São Paulo - Tel: (11) 5852-5332

Núcleo Peinha

Rua Itapaiúna, 36
Parque do Morumbi, São Paulo - Tel: (11) 3744-8718

Núcleo Horizonte Azul

Rua Agatino de Esparta, 25
Jd. Horizonte Azul, São Paulo - Tel: (11) 5869-5954

Núcleo Estratégia Saúde da Família (ESF)

Rua Inácio da Fonseca, 97
Vila das Belezas, São Paulo - Tel: (11) 5851-2823

ACOMPANHE NOSSO TRABALHO



@associacaomonteazul



Associação Monte Azul



Associação Comunitária Monte Azul

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

monteazul@monteazul.org.br
projetos@monteazul.org.br

www.monteazul.org



Associação Comunitária
MonteAzul